



EDITAL 05/PPGE/2025

SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS - SEGUNDO SEMESTRE DE 2025

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto Federal Catarinense (PPGE/IFC) torna público o processo de seleção de candidatos a alunos especiais para cursar disciplinas do programa, nos termos deste edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este edital tem a finalidade de preencher as vagas não ocupadas por alunos regulares *até alcançar o limite de vagas disponível em cada disciplina optativa*. Serão oferecidas vagas para alunos especiais somente nas disciplinas que tiverem vagas remanescentes, ou seja, aquelas que não foram totalmente preenchidas pelos alunos regulares.

1.2 Se todas as vagas de uma ou mais disciplinas listadas no quadro do item 4.1 forem preenchidas por alunos regulares do programa, não haverá vagas disponíveis para alunos especiais nessa(s) disciplina(s).

1.3. Havendo o preenchimento de todas as vagas de todas as disciplinas do quadro do item 4.1 por alunos regulares do programa, não haverá a oferta de vagas para alunos especiais e o presente edital será encerrado.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1. As inscrições serão realizadas no período determinado no cronograma deste edital, exclusivamente de forma online, através do sistema SIGAA, no link [SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(ifc.edu.br\)](https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S) (https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S)

2.1.1 – Para se inscrever no processo seletivo é necessário que o candidato possua cadastro prévio na plataforma gov.br - <http://gov.br/>.

2.1.2 Tendo o cadastro no gov.br, o(a) candidato(a) poderá realizar a inscrição no processo seletivo, seguindo as orientações do item 2.2 deste edital.

2.1.3 A coordenação Geral de Ingresso (CGI) preparou um tutorial em vídeo explicando o processo de cadastro no portal gov.br (<http://gov.br/>), disponível no canal oficial do IFC no YouTube, no endereço web abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=UD_LfVWvKps&ab_channel=IFCInstitutoFederalCatarinense



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

2.2 Para realizar a inscrição o/a candidato/a deverá:

I - Acessar o portal SIGAA

https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S);

II - Utilizar sua conta GOV BR para visualizar os processos seletivos abertos;

III - Escolher o processo seletivo EDITAL Nº 05/PPGE/2025 - PROCESSO SELETIVO ALUNOS ESPECIAIS MESTRADO EM EDUCAÇÃO e

IV - Realizar sua inscrição seguindo as orientações da tela, preenchendo as informações solicitadas e inserindo os anexos indicados no quadro do item 2.7.

2.3. Os interessados em cursar disciplinas como alunos especiais no Programa, poderão solicitar inscrição uma única vez e em apenas uma das disciplinas com vagas para alunos especiais no semestre 02 de 2025.

2.4. Poderão se inscrever candidatos/as portadores/as de diploma de curso de Graduação emitido por instituições de ensino brasileiras reconhecidas pelo Ministério da Educação, ou por instituições estrangeiras, desde que reconhecidos no Brasil, conforme legislação vigente.

2.5. Os documentos em língua estrangeira, quando houver, deverão estar validados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

2.6. Para efeito de inscrição, o/a candidato/a poderá apresentar declaração de conclusão do curso de Graduação, emitida pela instituição onde concluiu o curso, informando que o candidato cumpriu com êxito todos os componentes curriculares exigidos para a colação de grau.

2.7. O/a candidato/a deverá apresentar a documentação descrita no quadro de documentação exigida para a inscrição, exatamente de acordo com as orientações:

Quadro de documentação exigida para inscrição		
Documento	Formato do Arquivo	Nomear o arquivo como:
a) Carteira de Identidade (RG) ou RNE- frente e verso ;	Arquivo ÚNICO em formato PDF	IDENTIDADE
b) Comprovante de inscrição no CPF https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/Im	Arquivo ÚNICO em formato PDF	CPF ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

pressaoComprovante/ConsultaImpressao.asp) ou Comprovante de Situação Cadastral no CPF emitido pela receita (https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/ConsultaSituacao/ConsultaPublica.asp) ou passaporte no caso de candidatos/as estrangeiros/as;		PASSAPORTE (para estrangeiro)
c) Diploma do curso de Graduação - frente e verso - ou declaração de conclusão de curso, conforme indicado no item 2.6	Arquivo ÚNICO em formato PDF	DIPLOMA ES
d) Histórico Escolar completo do curso de Graduação concluído	Arquivo ÚNICO em formato PDF	HISTORICO DO ES
e) Ficha de inscrição (anexo I deste edital)	Arquivo ÚNICO em formato PDF	FICHA
f) Carta de intenção em cursar disciplina no curso de Mestrado em Educação do PPGE-IFC (modelo anexo II)	Arquivo ÚNICO em formato PDF	CARTA

2.8 Os documentos exigidos para inscrição devem estar legíveis e anexados ao formulário eletrônico do SIGAA no ato da inscrição. Cada campo de anexo do formulário permite anexar um único documento em formato PDF com tamanho máximo de 5mb.

2.8.1 Quando houver a necessidade de inclusão de mais de um documento no mesmo campo de anexo, estes documentos devem estar compilados em um único arquivo PDF. Os documentos podem ser compilados em arquivo único no seguinte aplicativo gratuito da internet: <https://www.ilovepdf.com/pt>.

2.9 Terão pontuação **zerada** e serão **desclassificadas** as inscrições que apresentarem uma ou mais situações abaixo:

- informações incompletas no cadastro;
- documentos em anexo incompletos e/ou ilegíveis;
- Documentos em anexo diferentes dos requisitados nos campos de anexos do formulário;
- Não anexação de todos os documentos requisitados para a inscrição conforme quadro de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

documentação exigida para a inscrição;

e) Assinaladas duas ou mais disciplinas ou nenhuma disciplina na ficha de inscrição ou disciplina com número de vagas igual a 0 (zero).

f) Não atendimento às orientações do item 2.7 deste edital.

3. DA SELEÇÃO

3.1. O processo de seleção será coordenado por professores do PPGE/IFC.

3.2. A seleção ocorrerá por disciplina, por meio de processo classificatório.

3.3. Os candidatos concorrerão somente às vagas de uma única disciplina, conforme a sua escolha na ficha de inscrição.

3.4. Não haverá transferência de vagas e nem de candidatos classificados de uma disciplina para outra.

3.5. O processo seletivo constará de uma etapa, que consistirá na análise da carta de intenção, apresentada pelo candidato no ato da inscrição.

3.6. A carta de intenção deverá ser encaminhada em formato PDF, com no máximo cinco mil caracteres (incluindo os espaços), e ser escrita com fonte Arial tamanho 12 e espaçamento de linha 1,5.

3.7 A carta de intenção deverá seguir o modelo do Anexo II e conter, obrigatoriamente, as seguintes informações:

I. Identificação do candidato;

II. Formação acadêmica;

III. Link do currículo Lattes atualizado; e

IV. Texto da carta de intenção.

3.8 A análise da carta de intenção considerará os seguintes critérios:

I. Clareza e objetividade na exposição dos motivos para a escolha da disciplina, demonstrando sua relação com a trajetória acadêmica e/ou profissional do candidato, o alinhamento com seus interesses de pesquisa e/ou atuação profissional, bem como a expectativa, de contribuição da disciplina para sua formação acadêmica e profissional (0 a 50 pontos);

II. Coerência da carta de intenção com a área de Educação e com, pelo menos, uma das linhas de pesquisa do Programa (0 a 30 pontos); e

III. Aspectos textuais: ortografia, gramática, pontuação, estrutura e desenvolvimento do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão), coerência no encaminhamento e argumentação lógica (0 a 20 pontos).

3.9 Serão desclassificados os candidatos que obtiverem nota igual ou inferior a 60 pontos.

3.10 Em caso de empate, terá preferência o candidato de maior idade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

3.11. Serão convocados para matrícula os candidatos classificados dentro do limite de vagas oferecidas por disciplina.

4. DAS DISCIPLINAS E VAGAS

4.1. Disciplinas optativas ofertadas no semestre 02/2025:

Disciplina	Sala	Docentes	Carga Horária	dia da semana	Período	Periodicidade	datas
SEMINÁRIO AVANÇADO: INTELIGENCIA ARTIFICIAL APLICADA A PESQUISA ACADÊMICA	F-105	Airton Zancanaro	30h	segunda-feira	manhã	quinzenal	25/08; 08/09; 22/09; 06/10; 20/10; 03/11; 17/11 e 01/12
SEMINÁRIO AVANÇADO ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA CRÍTICA A CRENÇAS HEGEMÔNICAS SOBRE A DEFICIÊNCIA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL	F-105	Magali Dias de Souza	30h	terça-feira	tarde	quinzenal	26/08; 09/09; 23/09; 07/10; 21/10; 18/11; 25/11 e 02/12
SEMINÁRIO AVANÇADO POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A PESQUISA NAS PERSPECTIVAS DA HISTÓRIA E DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	F-106	Solange Aparecida Hoeller e Marilândes Mól Ribeiro de Melo	30h	segunda-feira	manhã e tarde	quinzenal	08/09; 22/09; 06/10 e 20/10
SEMINÁRIO AVANÇADO: DECOLONIALIDADE CRÍTICA	F-105	Fabio Castanheira	30h	segunda-feira	tarde	quinzenal	01/09; 08/09; 22/09; 06/10; 20/10; 03/11 e 17/11
AMORES QUE MATAM!": IDEALIZAÇÃO DE FAMÍLIA À NATURALIZAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E CRIANÇAS	F-106	Jane Felipe	30h	terça-feira	manhã e tarde	semanal / quinzenal	30/09; 07/10; 21/10; 04/11 e 25/11



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

SEMINÁRIO AVANÇADO: DIÁLOGOS ENTRE STEPHEN BALL E BASIL BERNSTEIN	F-106	Idorlene da Silva Hoepers e Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva	30h	terça-feira	manhã / manhã e tarde	semanal	26/08; 02/09; 09/09 e 23/09
---	-------	---	-----	-------------	-----------------------	---------	-----------------------------

* As datas de aulas e horários podem sofrer alterações. Os cronogramas das aulas das disciplinas contendo as datas dos encontros e os horários serão disponibilizados pelos professores no primeiro dia de aula nos planos de ensino.

4.2. As ementas das disciplinas encontram-se disponíveis no anexo IV deste edital.

4.3. As disciplinas apresentadas no quadro do item 4.1 poderão ou não ter oferta de vagas para alunos especiais, dependendo do número de alunos regulares matriculados.

4.3.1 Para a oferta de cada disciplina, são necessários, no mínimo, dois alunos regulares matriculados. Caso não seja atingido este número, o PPGE se reserva no direito de cancelar a oferta da disciplina.

4.3.2 Serão ofertadas vagas para alunos especiais somente nas disciplinas que apresentarem ocupação por alunos regulares inferior ao limite de vagas da disciplina estabelecido pelos professores.

4.4. Respeitando os itens 1.2, 4.3, 4.3.1 e 4.3.2 deste edital, o número de vagas para alunos especiais por disciplina será divulgado na página do PPGE no menu Ingresso > Alunos Especiais > Processo seletivo de alunos especiais 2025/2 (<https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/>) na data especificada no cronograma deste edital (item 6).

5. DOS RESULTADOS

5.1 O resultado e a convocação para a matrícula serão divulgados na página do Programa de acordo com o cronograma do item 6.

6. DO CRONOGRAMA

Atividade	Período	Local
Publicação do edital	28 de julho de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/
Publicação do número de vagas por disciplina	31 de julho de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/
Inscrições	De 01 de	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

	agosto até às 15h do dia 04 de agosto de 2025	Acadêmicas (ifc.edu.br) https://sig.ifc.edu.br/sigaa/public/servicos_digitais/processo_seletivo/area_do_candidato/login.jsf?servico=inscricao-processo-seletivo-stricto-sensu&redirect=/public/servicos_digitais/processo_seletivo/lista.jsf?nivel=S
Resultado	08 de agosto de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/
Recurso	11 de agosto de 2025	E-mail: ppge@ifc.edu.br
Resultado do recurso, resultado final e convocação para a matrícula	13 de agosto de 2025	https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/
Matrículas (envio dos documentos)	14 e 15 de agosto de 2025	Orientações no edital de convocação para a matrícula
Análise dos documentos de matrícula	A partir de 18 de agosto de 2025	Atividade interna (Secretaria)
Início da Aulas*	Conforme as datas previstas no item 4.1 deste edital	As Instruções serão enviadas por e-mail aos candidatos matriculados

*As aulas serão presenciais no Campus Camboriú.

7. DOS RECURSOS

7.1 Os candidatos poderão submeter recurso quanto ao resultado do processo seletivo através do formulário de recurso do anexo III.

7.2 O formulário deverá ser enviado por e-mail para o endereço ppge@ifc.edu.br no período descrito no cronograma do item 6 deste edital. Não será aceito recurso realizado de outra forma ou fora do prazo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

8. DA MATRÍCULA E INÍCIO DAS AULAS

8.1 Os candidatos selecionados e convocados para a matrícula deverão realizar as matrículas na data apresentada no cronograma do item 6 conforme as orientações do edital de convocação para a matrícula.

8.2 As aulas das disciplinas terão início a partir das datas apresentadas no quadro do item 4.1 deste edital.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição no processo seletivo implica na aceitação de todos os termos emitidos neste Edital.

9.2. Candidatos classificados dentro do número de vagas, convocados e que não fizerem a matrícula perderão o direito à vaga.

9.3. O ingresso como aluno especial não garante o ingresso do candidato como aluno regular do programa.

9.4 O Sistema SIGAA tem a finalidade única de realização da inscrição. O acompanhamento do processo seletivo deve ser realizado através das publicações na página do PPGE: <https://ppge.ifc.edu.br/alunos-especiais-2025-2/>

9.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa.

Camboriú, 28 de julho de 2025

Edital assinado digitalmente na folha de assinaturas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO II

CARTA DE INTENÇÃO

Nome:

CPF:

Formação Acadêmica (*Preencher todas as formações concluídas ou em andamento, se houver*)

Nível de Ensino	Curso	Instituição	Ano de Conclusão (ou previsão)
Graduação			
Especialização			
Mestrado			
Doutorado			

Link do Currículo Lattes:

TEXTO DA CARTA DE INTENÇÃO



ANEXO III

FORMULÁRIO DE RECURSO

À Comissão de Seleção do PPGE-IFC

Eu, candidato/a inscrito no processo seletivo para alunos especiais regido pelo edital _____, com o número de inscrição _____, solicito que seja avaliado o seguinte recurso:

1. Motivo do recurso (descreva o item do Edital de seleção que você considera que foi descumprido)

2. Justificativa fundamentada (explique as razões pelas quais você considera que o item foi descumprido)

3. Solicitação (com base em sua justificativa, apresente o que você solicita que seja reconsiderado)

_____, ____ de _____ de 2025.

Este é o documento modelo de recurso. O/a candidato/a poderá incluir linhas se considerar necessário e anexar documentos que ajudem em sua argumentação. O documento de recurso deve ser enviado em formato PDF para o e-mail ppge@ifc.edu.br no prazo especificado no cronograma do edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ANEXO IV
EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO
**ESTUDOS DA DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO: UMA CRÍTICA A CRENÇAS
HEGEMÔNICAS SOBRE A DEFICIÊNCIA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

EMENTA

Sociedade e pessoas com deficiência. Modelos teóricos da deficiência. Estudos da deficiência e educação. Marcadores sociais das identidades.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, A. A. **Eugenia Brasilis**: delírios e equívocos na terra do borogodó.

BÖCK, G. L. K.; BECHE, R. C. E.; SILVA, S. C. da. Os Sentidos Atribuídos à Deficiência por Profissionais da Educação Básica. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 49, 2024. DOI: 10.1590/2175-6236141802vs01. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/141802>. Acesso em: 20 jun. 2025.

CONNOR, D. J.; VALLE, J. Estudos da Deficiência na Educação: passado, presente e futuro?. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 49, 2024. DOI: 10.1590/2175-6236141799vs01. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/141799>. Acesso em: 20 jun. 2025.

DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. Disponível em: <https://pedagogiafadba.files.wordpress.com/2013/03/texto-1-o-que-c3a9-deficic3aancia.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

GESSER, M.; BÖCK, G. L. K.; LOPES; P. H. (Org.). **Estudos da deficiência: anticapacitismo e emancipação social**. Curitiba: CRV, 2020. Disponível em: https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPID/publicacoes/14609_livro-estudos-sobre-deficiencia-2020.pdf. Acesso em: 10 mai. 2025.

GESSER, M.; MELLO, A. G. de. Estudos da Deficiência na Educação: algumas contribuições para a realidade brasileira. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 49, 2024. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/143909>. Acesso em: 20 jun. 2025.

GUERRA, ITXI. Luta contra o capacitismo: anarquismo e capacitismo. Brasil: Editora Terra sem Amos, 2021.

LIMA, E. B. de. **Consequências epistemológicas da eugenia na gênese da educação especial no Brasil**. Curitiba: Appris, 2022.

LOBO, L. F. **Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfendmkaj/https://terrasemamos.wordpress.com/wp-content/uploads/2022/01/itxi-guerra-luta-contra-o-capacitismo_-anarquismo-e-capacitismo.pdf. Acesso em 10 abr. 2025.

MARTINS, L. A. R. **História da educação de pessoas com deficiência: da antiguidade ao início do século XXI**. Campinas: Mercado das Letras; Natal: UFRN, 2015.

NOZU, W.; SIEMS, M.; KASSAR, M. **Políticas e práticas em Educação Especial e Inclusão Escolar**. Curitiba: Íthala, 2021. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfendmkaj/https://www.ithala.com.br/wp-content/uploads/2021/07/e-book-politicas-e-praticas-em-educacao-especial-e-inclusao-escolar.pdf>. Acesso em 01 jul. 2025.

PICCOLO, G. M. **O lugar da pessoa com deficiência na história: uma narrativa ao avesso da lógica ordinária**. Curitiba: Appris, 2022.

SILVA, S. C.; BECHE, R. C. E.; COSTAL. M. L. (Org.). **Estudos da deficiência na educação: anticapacitismo, interseccionalidade e ética do cuidado**. Florianópolis: UDESC, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfendmkaj/https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00009c/00009c82.pdf>. Acesso em 30 jun. 2025.

VALLE, J. W.; CONNOR, D. J. **Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola**. Porto Alegre: AMGH, 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO

"AMORES QUE MATAM": IDEALIZAÇÃO DE FAMÍLIA À NATURALIZAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E CRIANÇAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ministrante: Profª Drª Jane Felipe

EMENTA

O Seminário Avançado pretende discutir a importância da escola e da formação docente no reconhecimento e no combate às diversas formas de violência contra mulheres, crianças e população LGBTQIAPN+. Considerando a educação, em todos os níveis de ensino, como integrante de uma rede protetiva, a disciplina propõe um adensamento teórico-metodológico sobre a naturalização da violência, apresentando algumas pesquisas e discussões nacionais e internacionais sobre gênero, sexualidade e educação sexual, que possibilitem aprofundar tais temáticas, numa perspectiva interseccional e decolonial.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro/Pólen, 2019.

ALMEIDA, Gabriel; ALVES, Mayra; BASTOS, Raquel; SILVA, Pedro; NASCIMENTO, Liliane; SILVA, Érica. Formas de vulnerabilidade de pessoas LGBTQIAPN+ no Brasil. **Rev. Bioét.** vol. 31. Brasília, 2023. P. 1-10. <https://doi.org/10.1590/1983-803420233470PT>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

ALMEIDA, Marilis L.; OLIVEIRA, Marcella B. DOSSIÊ – Reflexões sobre os usos da interseccionalidade na América Latina: articulando perspectivas decoloniais. In: **Mediações**, Londrina, v. 30, p. 1-21, 2025.

ALMEIDA, Marilis L.; SPOLLE, Marcus V.; BERALDO de OLIVEIRA, Marcella; MELLO, Luciana. Interseccionalidades: experiências, olhares, reflexões e engajamento. **Revista Novos Rumos Sociológicos**, v. 10, n. 18, p. 5-20, ago./dez. 2022.

ATLAS da violência 2025 / coordenadores: Daniel Cerqueira; Samira Bueno – Brasília: Ipea; FBSP, 2024.

BRIGGMANN, Luísa Dornelles. Amores revolucionários: casais militantes nas ditaduras do Cone Sul. In: WOLFF, Cristina Scheibe (org.). **Políticas da emoção e do gênero no Cone Sul**. 1.ed. - Curitiba: Brazil Publishing, 2021. p. 33-52.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.

DEL PRIORI, Mary. **História do amor no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2005.

FELIPE, Jane. Do amor (ou de como glamourizar a vida): apontamentos em torno de uma educação para a sexualidade. In: RIBEIRO, Paula; SILVA, Méri Rosane; SOUZA, Nádia Geisa; GOELLNER, Silvana; FELIPE, Jane (Org). **Corpo, gênero e sexualidade: discutindo práticas educativas**. Rio Grande: Editora da FURG, 2007. p. 31 – 44.

FERRARA, Jessica Antunes; CARRIZO, Silvina Liliana. Caminhos para um feminismo decolonial. **Cadernos Pagu**, n. 62, e216229, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/18094449202100620029>.

GOMES, Nilma Lino; ARAÚJO, Marlene de (Org.). **Infâncias negras: vivências e lutas por uma vida justa**. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2023. v. 1. 208p.

hooks, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 2019.

hooks, bell. **Tudo sobre o amor: novas perspectivas**. São Paulo: Elefante, 2020.

hooks, bell. **Vivendo de amor**. Tradução de Maísa Mendonça. 2010. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>

KAERCHER, Gladis; PINHEIRO, I. S.; ASSUNCAO, M. F. M.; KUBEO, R. Educação e relações étnico-raciais na América: abordagens transnacionais. **Textura**, v. 26, p. 3-7, 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

KYRILLOS M., Gabriela. Interseccionalidade: proposta de um mapa teórico provisório. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 32, n. 2, e90290, 2024.

MEINERZ, Carla; KAERCHER, Gladis; ROSA, Graziela. Ações afirmativas, obrigatoriedade curricular da educação das relações étnico-raciais e formação docente. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. 1-20, 2021.

PINHEIRO, Bárbara Carine Santos. **Como ser um educador antirracista**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.

QUINALHA, Renan. **Movimento LGBTI+: uma breve história do século XIX aos nossos dias**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

Complementar:

BALLESTRIN, Luciana. América latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 11, p. 89-117, 2013.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 123-145.

ESTEBAN GALARZA, Mari Luz; MEDINA DOMÉNECH, Rosa; TÁVORA NIETO, Ana. ¿Por qué analizar el amor? Nuevas posibilidades para el estudio de las desigualdades de género. In: Cambios culturales y desigualdades de género en el marco local-global actual. Díez Mintegui, C. y Gregorio Gil, C. (coord.): X Congreso de Antropología, Sevilla, 2005. Sevilla: Fundación El Monte, 2005. p. 207-224. [<http://hdl.handle.net/10481/22464>]

FELIPE, Jane. Gênero, Sexualidade, Religião e pânico moral: infâncias em risco em tempos de terra plana. In: FELIPE, J.; GUIZZO, B.; ROSA, C. (org.). **Infâncias e temas sensíveis**. Porto Alegre: Cirkula, 2024.

FELIPE, Jane. *Scripts* de gênero, sexualidade e infâncias: temas para a formação docente. ALBUQUERQUE, Simone; FELIPE, Jane; CORSO, Luciana V. (Org.). **Para pensar a docência na Educação Infantil**. Porto Alegre: Evangraf, 2019. P. 238-250.

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

hooks, bell. **A Gente é da Hora: Homens Negros e Masculinidade.** Tradução: Vinícius da Silva. São Paulo: Elefante, 2022.

hooks, bell. **O feminismo é para todo mundo.** Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018.

hooks, bell. **Teoria feminista: da margem ao centro.** São Paulo: Perspectiva, 2019.

KAERCHER, Gladis; PEREIRA, Gabriel. Performance e Ancestralidade: o que a cosmologia bakongo ensina sobre a infância negra brasileira? **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, [Eperiodico], v. 13, p. 1-21, 2023.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis: Vozes, 1997.

NOGUERA, Renato. **Por que amamos: o que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor.** Rio de Janeiro: HarperCollins, 2020.

OLIVEIRA, Leandro de; BARRETO, Thiago Camargo. Silêncios em discurso: Família, conflito e micropolítica em narrativas sobre a revelação da homossexualidade. **Sexualidad, Salud y Sociedad** (Rio de Janeiro), p. 318-342, 2019.

OYĔWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. **A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero.** Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO

DECOLONIALIDADE CRÍTICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ministrante: Prof. Dr. Fabio Castanheira

EMENTA

Colonialismo e colonialidades. Origens do pensamento decolonial. O Conceito e o Movimento Decolonial. Grupo Modernidade/ Colonialidade. O giro-decolonial e a decolonialidade do ser/saber/poder. Correlações entre Educação e Decolonialidade. Práticas Educativas Decoloniais.

BIBLIOGRAFIA

DUSSEL, Henrique, 1942 - **O Encobrimento do Outro: a origem do mito da modernidade**. Petrópolis - RJ: Vozes, 1993.

MIGNOLO, Walter. **Colonialidade: O lado mais escuro da modernidade**. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 32 nº 94 junho/2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.17666/329402/2017>>

MONTEIRO, Bruno; DUTRA, Debora; CASSIANI, Suzani; SANCHEZ, Celso; OLIVEIRA, Roberto. **Decolonialidades na Educação em Ciências**. São Paulo: LF, 2019.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina**. Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais - CLACSO, 2005.

ALMEIDA, Eliene Amorim de; SILVA, Janssen Felipe da. Abya Yala Como Território Epistêmico: Pensamento Decolonial Como Perspectiva Teórica. Interritórios - **Revista de Educação** - Universidade Federal de Pernambuco - Caruaru, V.1, N.1, 2015.

WALSH, Catherine E. Pedagogías decoloniales caminando y preguntando. Notas a Paulo Freire desde Abya Yala. **Revista Entramados - Educación Y Sociedad**, Año 1 Número 1- 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO INTELIGENCIA ARTIFICIAL APLICADA A PESQUISA ACADÊMICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

EMENTA

Funcionamento da Inteligencia Artificial, potencial e limitações; Questões éticas aplicadas a pesquisa acadêmica. Como montar um *prompt*; Ferramentas de IA aplicada a revisão bibliográfica e a revisão do texto.

BIBLIOGRAFIA

SANTAELLA, Lucia. **A inteligência Artificial é inteligente?** São Paul: Edições 70, 2023.

GATRELL, Caroline; MUZIO, Daniel; POST, Corinne; WICKERT, Christopher. Here, There and Everywhere: on the responsible use of artificial intelligence (ai) in management research and the peer :review process. **Journal Of Management Studies**, [S.L.], v. 61, n. 3, p. 739-751, 30 jan. 2024. Wiley.
<http://dx.doi.org/10.1111/joms.13045>.

BAZAROVA, Natalie *et al.* **Generative AI in Academic Research:** perspectives and cultural norms. Eua: Cornell University Task Force, 2023. Disponível em: https://it.cornell.edu/sites/default/files/itc-drupal10-files/Generative%20AI%20in%20Research_%20Cornell%20Task%20Force%20Report-Dec2023.pdf. Acesso em: 12 jun. 2025.

SORTE, Paulo Boa; FARIAS, Mário André de Freitas; SANTOS, Allessandra Elisabeth dos; SANTOS, Jefferson do Carmo Andrade; DIAS, Jamile Santos dos Santos Rodrigues. Inteligência artificial e escrita acadêmica: o que nos reserva o algoritmo gpt-3?. **Revista Entrelinguas**, [S.L.], p. 1-22, 8 out. 2021. Revista EntreLinguas.
<http://dx.doi.org/10.29051/el.v7i00.15352>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

BOUCHRIKA, Imed. **The Role of AI in Academic Research: benefits and ethical considerations**. Benefits and Ethical Considerations. 2025. Disponível em: <https://research.com/research/the-role-of-ai-in-academic-research>. Acesso em: 12 jun. 2025.

CARMO, Carlos Roberto Souza; CARMO, Renata de Oliveira Souza; MELO, Guilherme Diniz de. A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DA ESCRITA ACADÊMICA. **Cadernos da Fucamp**, [s. l.], v. 21, n. 53, p. 130-154, maio 2022.

ROLNIK, Zachary. The Impact of Artificial Intelligence on Academic Research. **Universal Library Of Innovative Research And Studies**, [S.L.], v. 01, n. 01, p. 09-11, 28 jun. 2024. Universal Library Open Access Publications LLC. <http://dx.doi.org/10.70315/uloap.ulirs.2024.0101002>.

ABDELWAHAB, Maher. Artificial Intelligence Common Good in Research and Academics. **The Scholarship Without Borders Journal**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 1-11, 20 dez. 2024. Pepperdine Libraries. <http://dx.doi.org/10.57229/2834-2267.1058>.

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO **DIÁLOGOS ENTRE STEPHEN BALL E BASIL BERNSTEIN**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

EMENTA

Ciclo de Políticas. Redes de Influência. Recontextualização a partir de Stephen Ball e Basil Bernstein.

BIBLIOGRAFIA

BALL, Stephen. Educação Global S.A. Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Tradução: Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BALL, Stephen; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. Como as escolas fazem políticas: atuação em escolas secundárias. Tradução: Janete Bridon. Ponta Grossa: UEPG, 2016.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011

BALL, Stephen. Educação Global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. 1ª Ed. Ponta Grossa: Editora UEPG: 2020.

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson. Pesquisa em políticas educacionais: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2020.

BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: classes, códigos e controle. Tradução de: Tomaz Tadeu da Silva e Luís Fernando Gonçalves Pereira. Petrópolis: Vozes, 1996.

HOEPERS, Idorlene da Silva, et all. As redes de influência e a produção da política de educação especial na perspectiva inclusiva no Brasil. In: PACHECO, J.A., MENDES, G. L., SEABRA, F., & VIANA, I. C. (Orgs.). (2017). Currículo, Inclusão e Educação Escolar. Braga: Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação da Universidade do Minho. HOSTINS, Regina Célia; HOEPERS, Idorlene da Silva. Transferência e mobilidade de políticas de Educação Superior na América Latina em tempos neoliberais. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas (AAPE). V.25. N. 120, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2750/275050047096.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2023. MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma

contribuição para a análise de políticas educacionais. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MAINARDES, Jefferson; STREMEL, Silvana. Teoria de Basil Bernstein e algumas de suas contribuições para as pesquisas sobre políticas educacionais e curriculares. Revista Teias v. 11 • n. 22 • p. 31-54 • maio/agosto 2010.

MORAIS, Ana Maria; NEVES, Isabel Pestana. A teoria de Basil Bernstein: alguns aspectos fundamentais. Práxis Educativa, Ponta Grossa, PR, v. 2, n. 2, p. 115-130, jul.-dez. 2007.

Disciplina

SEMINÁRIO AVANÇADO **POSSIBILIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS PARA A PESQUISA NAS PERSPECTIVAS DA HISTÓRIA E DA SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO**

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

EMENTA

A história cultural. Perspectivas teórico-metodológicas em Roger Chartier. Epistemologia do método histórico. Etnografia de arquivo. Perspectivas teórico-metodológicas em Pierre Bourdieu. A sociologia de Pierre Bourdieu e a educação. A escola e os processos de dominação e reprodução.

BIBLIOGRAFIA

Referencias Básicas:

BOURDIEU, Pierre et al. O poder simbólico. 2004 (capítulos III e IV). BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. In: Escritos de educação. 2004.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. In: Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia. 2004. (Primeira parte)

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

BURKE, Peter. A história cultural: entre práticas e representações. Rio do Janeiro: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados. 11(5). São Paulo. Instituto de Estudos da USP, 1991.

NOGUEIRA, Cláudio M. Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. Bourdieu & a educação. Autêntica, 2013.

PEREIRA, Elaine Aparecida Teixeira. O conceito de campo de Pierre Bourdieu: possibilidade de análise para pesquisas em história da educação brasileira. Revista Linhas, v. 16, n. 32, p. 337-356, 2015.

SOUZA, Gizele de; GARCIA, Gecia Aline; CORDEIRO, Andréa Bezerra; BENCOSTTA, Marcus Levy. (Org.). Fontes, enredos e acervos: cultura material escolar em pesquisa(s). Curitiba: UFPR, 2024.

WACQUANT, Loiq JD. O legado sociológico de Pierre Bourdieu: duas dimensões e uma nota pessoal. Revista de Sociologia e Política, p. 95-110, 2002.

VALLE, Ione Ribeiro. (Org.). Miséria e sofrimento na educação brasileira. Salvador: EDUFBA, 2024.

Referencias Complementares:

ANDRADE, Larry. Revisitando el oficio de sociólogo: Notas sobre el habitus de investigador social. Cinta de moebio, n. 39, p. 153-169, 2010.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales 1929-1989. A revolução francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 2010.

CHARTIER, Roger. Leituras e leitores na França no Antigo Regime. São Paulo: UNESP, 2004.

CHARTIER, Roger. El mundo como representación: estudios sobre historia cultural. 2. ed. Barcelona: Gedisa, 1995.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados. 11(5). São Paulo. Instituto de Estudos da USP, 1991.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. Educação & Sociedade, v. 23, p. 15-35, 2002.

TANGUY, Lucie. A sociologia: ciência e ofício. Educação & Sociedade, v. 33, p. 33-46, 2012.